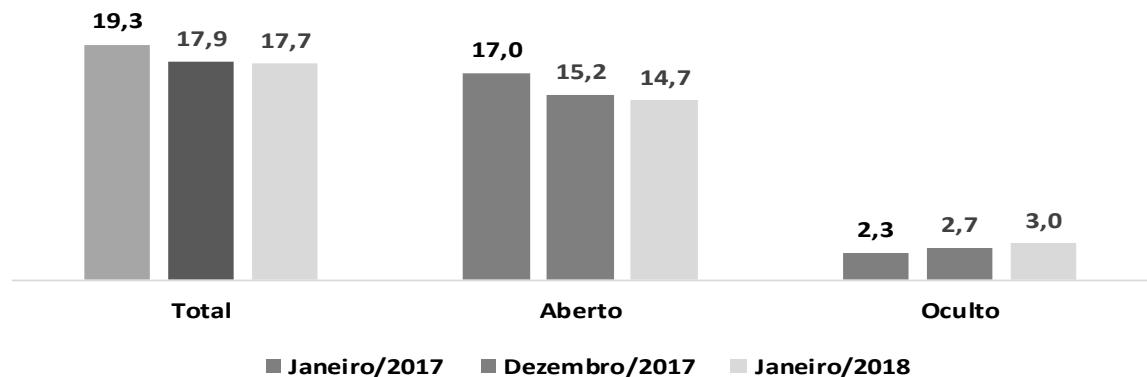


Taxa de desemprego em relativa estabilidade no Distrito Federal

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao passar de 17,9% em dezembro para os atuais 17,7%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 15,2% para 14,7%, e a de desemprego oculto, de 2,7% para 3,0%.

Grafico 1
Taxas de Desemprego, por Tipos
Distrito Federal
Janeiro-2017, Dezembro-2017 e Janeiro-2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

2. Em janeiro, o número total de desempregados foi estimado em 286 mil, com redução de 6 mil pessoas em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -0,7%) em número inferior à saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (-16 mil, ou -1,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 65,7% para 65,0%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

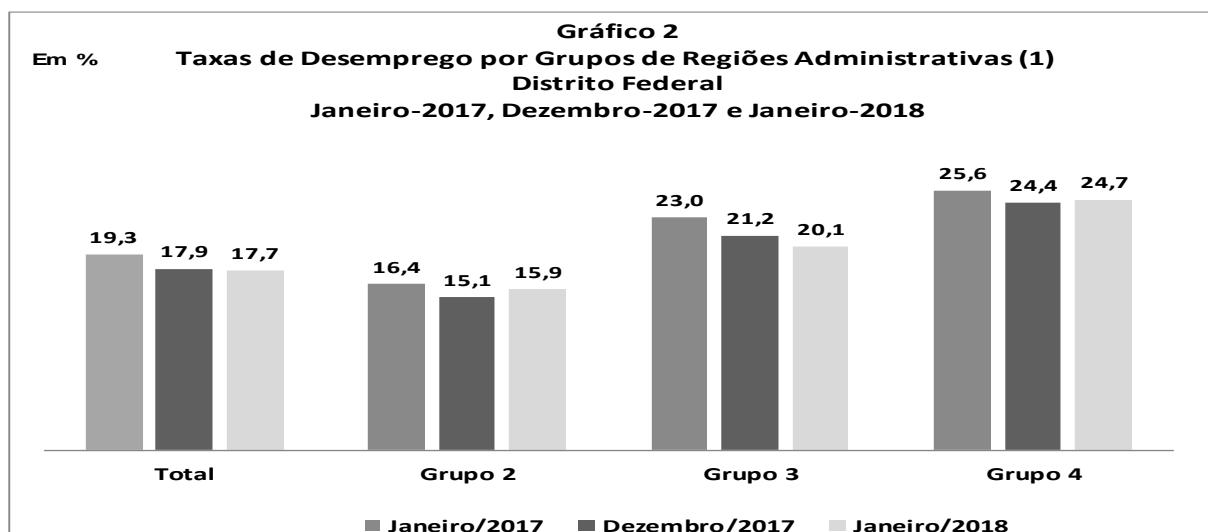
Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Jan-17	Dez-17	Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-17 / Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-18 / Jan-17
	2.423	2.478	2.483	5	60	0,2	2,5
População em Idade Ativa	1.615	1.630	1.614	-16	-1	-1,0	-0,1
População Economicamente Ativa	1.303	1.337	1.328	-9	25	-0,7	1,9
Ocupados	312	292	286	-6	-26	-2,1	-8,3
Desempregados	274	248	238	-10	-36	-4,0	-13,1
Em Desemprego Aberto	38	45	48	3	10	6,7	26,3
Em Desemprego Oculto Total	808	849	869	20	61	2,4	7,5
Inativos com 14 Anos e Mais							

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego aumentou no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 15,1% para 15,9%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 24,4% para 24,7%) e reduziu no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 21,2% para 20,1%) (Gráfico 2).

4. A taxa de desemprego do semestre agosto de 2017 a janeiro de 2018 do **Grupo 1** (regiões de alta renda) era 8,2%, maior que a do semestre anterior (julho a dezembro de 2017), quando era 7,9% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A Amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (**a amostra não comporta a desagregação para esta categoria**).

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoá, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

5. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,7% (ou -9 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.328 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-0,7%, ou -7 mil) e no **Comércio** (-1,7%, ou -4 mil), aumento na **Indústria de Transformação** (4,4%, ou 2 mil) e estabilidade na **Construção** (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Distrito Federal Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Jan-17	Dez-17	Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-17 / Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-18 / Jan-17
Total (1)	1.303	1.337	1.328	-9	25	-0,7	1,9
Indústria de transformação (2)	44	45	47	2	3	4,4	6,8
Construção (3)	63	68	68	0	5	0,0	7,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	242	236	232	-4	-10	-1,7	-4,1
Serviços (5)	931	970	963	-7	32	-0,7	3,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	179	182	183	1	4	0,5	2,2

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se relativa estabilidade no contingente de assalariados do setor privado (0,3%, ou 2 mil) e aumento no setor público (1,7%, ou 5 mil). No setor privado, houve crescimento do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (1,3%, ou 7 mil) e redução do **sem carteira** (-3,6%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de autônomos (-3,1%, ou -6 mil), no de empregados domésticos (-4,6%, ou -4 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições (-6,1%, ou -6 mil) (Tabela 3).

Tabela 3 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação Distrito Federal Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Jan-17	Dez-17	Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-17 / Jan-18	Jan-18 / Dez-17	Jan-18 / Jan-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.303	1.337	1.328	-9	25	-0,7	1,9
Total de Assalariados (1)	936	956	963	7	27	0,7	2,9
Setor Privado	637	663	665	2	28	0,3	4,4
Com Carteira Assinada	541	550	557	7	16	1,3	3,0
Sem Carteira Assinada	97	112	108	-4	11	-3,6	11,3
Setor Público	299	293	298	5	-1	1,7	-0,3
Autônomos	179	195	189	-6	10	-3,1	5,6
Empregados Domésticos	83	87	83	-4	0	-4,6	0,0
Demais Posições (2)	105	99	93	-6	-12	-6,1	-11,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre novembro e dezembro de 2017, cresceram os rendimentos médios reais dos ocupados (3,0%), dos assalariados (1,1%) e dos autônomos (2,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.296, R\$ 3.605 e R\$ 1.871, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Dezembro de 2017)			Variação (%)	
	Dez/16	Nov/17	Dez/17	Dez-17/ Nov-17	Dez-17/ Dez-16
Ocupados					
Total de Assalariados (2)	3.076	3.200	3.296	3,0	7,2
Setor Privado (3)	3.373	3.566	3.605	1,1	6,9
Setor Privado (3)	1.914	1.919	1.927	0,4	0,7
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.586	1.537	1.541	0,2	-2,8
Serviços (6)	1.977	2.044	2.064	1,0	4,4
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.961	2.004	2.002	-0,1	2,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.604	1.469	1.503	2,3	-6,3
Setor Público (7)	7.253	8.246	8.202	-0,5	13,1
Trabalhadores Autônomos	1.927	1.818	1.871	2,9	-2,9

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

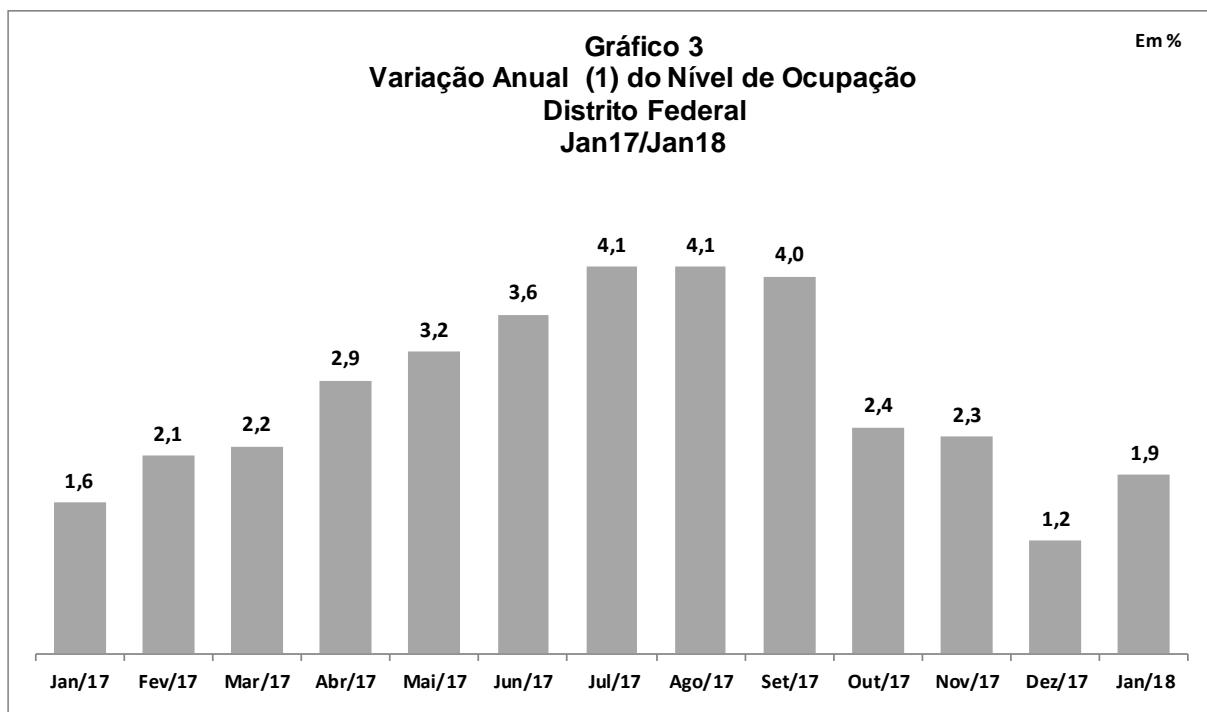
NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, a **taxa de desemprego total** reduziu-se, ao passar de 19,3% para 17,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 17,0% para 14,7% e a de desemprego oculto, de 2,3% para 3,0% (Gráfico 1).
9. Nos últimos 12 meses, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas** segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total reduziu-se no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 16,4% para 15,9%), no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 23,0% para 20,1%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,6% para 24,7%) (Gráfico 2).
10. No período em análise, o contingente de desempregados reduziu-se em 26 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (1,9%, ou geração de 25 mil postos de trabalho) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (-0,1%, ou

saída de 1 mil pessoas da força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 66,7% para 65,0%.

11. O nível de ocupação cresceu (1,9%, ou 25 mil), como resultado de aumentos na Indústria de Transformação (6,8%, ou 3 mil), na Construção (7,9%, ou 5 mil) e nos Serviços (3,4%, ou 32 mil) – destacando-se a Administração Pública (2,2%, ou 4 mil). Houve, também, redução no Comércio (-4,1%, ou -10 mil). (Tabela 2).



12. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento no contingente de assalariados do setor privado (4,4%, ou 28 mil) e pequena variação negativa no setor público (-0,3%, ou -1 mil). No setor privado houve acréscimo no contingente de assalariados **com carteira de trabalho assinada** (3,0%, ou 16 mil) e no **sem carteira** (11,3%, ou 11 mil). Aumentou o número de autônomos (5,6%, ou 10 mil), reduziu o daqueles classificados nas demais posições (-11,4%, ou -12 mil) e ficou estável o de empregados domésticos (Tabela 3).

13. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, o rendimento médio real aumentou entre ocupados (7,2%) e assalariados (6,9%) e reduziu entre os autônomos (-2,9%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem- se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoá, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos

Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN